

INVESTIMENTO NO TRANSPORTE PÚBLICO TAMBÉM É ESSENCIAL PARA O TRÁFEGO

BRT pode reduzir o tempo de percurso em quase 50%. Já a SMTT estima em 30% o ganho com a implantação dos corredores exclusivos

A melhoria do transporte público coletivo é outro fator que se mostra imprescindível para favorecer o trânsito. Tornar os ônibus mais rápidos e confortáveis seria uma forma de estimular a adesão a esse modo de transporte, que passaria a ser uma opção vantajosa para os deslocamentos. "Nós temos que começar a dar prioridade ao transporte de massa", reconhece Osvaldo Nascimento, superintendente da SMTT.

Para o superintendente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Aracaju - Setransp -, José Carlos Amâncio, de forma geral, a população enxerga no investimento em transporte público uma medida eficaz para a melhoria da mobilidade. "O uso do ônibus implica menor ocupação de espaço viário, menos emissão de poluentes, consumo de energia e custo de acidentes para a sociedade. Além disso, ainda proporciona ao cidadão um menor impacto no bolso, pois o custo individual de deslocamento é o mais baixo", sustenta.

"Em média, a cada mês a frota de Aracaju recebe 1.576 veículos a mais, incluindo ônibus e motos. A projeção para agosto de 2020 é de 398.914 veículos cadastrados na capital sergipana"

Um das ações para tornar esse modo de transporte mais atrativo seria a criação de vias exclusivas, chamadas de Transporte Rápido por Ônibus - BRT. A sigla vem do inglês Bus Rapid Transit, embora Curitiba, no Paraná, tenha sido precursora do sistema há mais de 20 anos. "Temos que providenciar esses corredores o quanto antes para que os ônibus tenham fluidez e redução no tempo de percurso. Assim, várias pessoas poderão deixar o automóvel em casa porque terão um transporte coletivo com melhor qualidade e mais rápido ou com um tempo de percurso mais adequado em relação ao que hoje nós temos", defende Osvaldo Nascimento.

Na opinião da estudante de Enfermagem da Unit Priscilla Leal, corredores especiais ajudariam bastante a quem não pode se atrasar para aulas e trabalho. Ela mora no Luzia, zona sul, e estuda na Farolândia, norte. "Acredito que com esse sistema seria



Estimular a adesão ao transporte público é um dos desafios para melhorar o trânsito

alternativos a fim de evitar o pico. "Se não fizer isso, levo 15 minutos a mais para chegar no trabalho".

De acordo com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos - NTU -, o BRT pode reduzir o tempo de percurso em quase 50%. Já a SMTT estima em 30% o ganho com a implantação dos corredores exclusivos. Segundo o presidente da NTU, Otávio Vieira da Cunha Filho, a implantação do BRT representa 10% do custo de instalação do metrô. "É muito mais fácil implantar corredor de ônibus do que outro tipo de modal", endossa Osvaldo.

Osvaldo Nascimento informa que a Superintendência estuda a adequação da estrutura viária local aos corredores. No ano passado o Setransp já havia encomendado um estudo que identifique possíveis corredores em Aracaju. "Liberar uma faixa somente para os coletivos é um desafio. É preciso encontrar espaço na rua para fazer o ônibus andar. A obra é barata e simples, mas não cabe em todos os lugares. É preciso também convencer os gestores a melhorar a circu-



Transporte público mais rápido ajuda a desafogar o trânsito

lação nos pontos críticos dos itinerários, com sinalização e técnicas de engenharia de tráfego modernas e adequadas", completa Amâncio.

Cabe lembrar que na semana passada, a Prefeitura de Aracaju lançou uma central de monitoramento de trânsito que permite, por exemplo, o controle de semáforos de acordo com o fluxo, para o trânsito fluir melhor. Osvaldo Nascimento diz que, apesar de o BRT ser uma opção bem mais viável financeiramente, o município sozinho não tem condições de bancar toda a

estrutura. "Vamos encaminhar um projeto ao prefeito Edvaldo Nogueira para que possa captar recursos necessários". Não há um prazo definido para a novidade sair do papel, mas a prefeitura vai tentar conseguir que a ideia seja contemplada na segunda fase do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC 2 - do Governo Federal, com início a partir de 2011.

A implantação do BRT em Aracaju vai exigir várias adequações na estrutura do trânsito. Alguns exemplos são a melhoria e ampliação dos

terminais de integração, mudança na geometria de vias e monitoramento de cada uma para evitar que veículos individuais invadam os corredores. "O corredor é a primeira coisa a fazer para tornar o transporte mais atrativo e se firme como opção vantajosa ao carro. Depois veremos a possibilidade de implantação de outro tipo de modal, como o Veículo Leve Sobre Trilhos - VLT. Mas por enquanto o BRT é o passo prioritário que temos que dar", diz o superintendente da SMTT.

Com ou sem BRTs, é necessário cada usuário vá pensando a sua parte. E a socióloga Tâmara de Oliveira defende que se 'pense' e 'aja' coletivamente. Nisso entraria o compartilhamento. "Pensar, cultivar e resistir a partir de valores que recolorem a dignidade de todos os seres humanos e sua interdependência parece-me mais do que nunca urgente", diz ela. Quem sabe esteja nestes 'pensar, cultivar e resistir' a senha real para que os usuários de carro de Aracaju possam amenizar o caos no trânsito, garantir um melhor ir e vir de cada um e gerar uma sociedade mais justa e fraterna. ■

Primeiros passos no incentivo à carona

Mas algo está mudando. Pode-se considerar que universidades, escolas, instituições do setor público, assim como médias e grandes empresas privadas, são locais favoráveis ao compartilhamento de carros. Isso por uma questão lógica: eles concentram uma quantidade significativa de pessoas com veículos, o que aumenta as chances de se encontrar colegas com trajetos coincidentes.

No segmento privado, a Norcon, uma das maiores construtoras do Norte e Nordeste, está atenta às ações de responsabilidade sócio-ambiental. O gerente de Logística Sidnei Aguiar destaca que ela reconhece os benefícios do compartilhamento de veículos. "É uma conduta que reforça laços de amizade e contribui para o trânsito", diz, ressaltando que, apesar de haver incentivo, a prática depende da disposição voluntária dos colaboradores da empresa.

Segundo a coordenadora de Desenvolvimento de Gente da Norcon, Araceli Matos, o estímulo à carona acontece diariamente. Um dos instrumentos utilizados é a rede online de comunicação interna. "Além de destacarmos a importância da carona amigável entre aqueles que moram em locais próximos, também incentivamos que os deslocamentos entre a sede da Norcon e os 14 empreendimentos em construção na cidade seja em grupo", informa Araceli.

Nas principais universidades do Estado, ainda que estejam apenas dando os primeiros passos para despertar a consciência sobre os benefícios do compartilhamento, também há ações nesta direção. A UFS admitiu que lançou há poucos meses um programa com vários focos de atuação, inclusive o ecológico. "Vamos incentivar as pessoas a virem para a universidade e retornarem a seus destinos em grupos para melhor aproveitamento do espaço de cada veículo. Essa conscientização será feita com o auxílio de outdoors, painéis, internet e palestras. A intenção é de que possamos iniciar esse trabalho ainda nesse ano", promete Fred Amado, coordenador do Programa UFS Ambiental. O projeto inclui ainda ações para melhorar a mobilidade no âmbito da própria UFS, como bicicletários e estacionamento para motos, que atualmente ocupam o espaço do pedestre nos corredores.

A Universidade Tiradentes - Unit -, em especial o campus Farolândia, tem uma motivação a mais para tentar contribuir com a fluidez do tráfego. "A partir das 18 horas na Beira Mar há um problema gravíssimo. E muita gente indo para o mesmo lugar na mesma hora", ressaltou Jairo Almeida, assessor de comunicação da SMTT. Na entrada do Farol, há um semáforo inteligente programado para dar mais fluidez nos horários de pico, ficando menos tempo na indicação 'pare', mas não tem sido o bastante. Uma perspectiva de melhoria da situação está na construção da nova ponte

Extensão do ego

A necessidade de projetar uma imagem de superioridade através de bens materiais também ajuda a formar e a firmar o simbolismo do carro na sociedade como uma extensão de poder. "Integramos uma sociedade de status, na

Frota de veículos em Aracaju de janeiro a agosto de 2010

MES	TOTAL VEÍCULOS	SÓ AUTOMÓVEIS
Janeiro	197.604	124.249
Fevereiro	199.304	125.105
Março	201.743	126.473
Abril	203.491	127.373

Média de passageiros transportados nos ônibus públicos em Aracaju

PASSAGEIROS / PERÍODO
250.000 por dia
1.750.000 em uma semana
7 milhões ao mês

ou com um tempo de pessoa mais adequado em relação ao que hoje nós temos", defende Osvaldo Nascimento.

Na opinião da estudante de Enfermagem da Unit Priscila Leal, corredores especiais ajudariam bastante a quem não pode se atrasar para aulas e trabalho. Ela mora no Luzia, zona sul, e estuda na Farolândia, norte. "Acredito que com esse sistema seria muito melhor, porque iria inibir os congestionamentos. Da forma como está, tenho que sair muito cedo de casa para evitar perder muito tempo no tráfego no horário de pico. Para retornar não tem jeito. Levo uma hora", lastima Priscila.

O servidor público, Anderson Melo, concorda que essa seria uma boa alternativa para dar maior fluxo. Ele entende que muitos usam o carro pela falta de pontualidade e qualidade no transporte coletivo. Anderson acredita que a elevação da qualidade dos ônibus faria as pessoas pensarem na vantagem de chegar ao trabalho sem estresse, e mais rápido. "Eu passaria a andar de coletivo sem problemas e usaria o meu carro apenas para atividades de lazer pelo fato de o ônibus ser menos custoso e ter maior segurança, não me expondo ao trânsito". Atualmente ele procura horários

Extensão do ego

A necessidade de projetar uma imagem de superioridade através de bens materiais também ajuda a formar e a firmar o simbolismo do carro na sociedade como uma extensão de poder. "Integramos uma sociedade de status, na qual se pensa: 'eu não sou. Eu tenho'. Então essa hipervalorização da máquina não é só pela locomoção. Está carregada por esse sentimento de posse, de superioridade ou de ascensão social", constata Alberto Orge.

Em um nível mais íntimo, o automóvel é, inclusive, considerado uma extensão do ego. "Nossa massa corpórea aumentou com o veículo, porque essa questão de que o automóvel me pertence e eu sou o automóvel está fundida. As pessoas se espelham em algumas qualidades e vantagens que ele pode ter".

Conclusão: pode-se considerar que um dos reflexos disso é a pouca quantidade de pessoas em cada veículo que circula. "É bem possível que seja essa a tendência dos trânsitos urbanos. Um carro possui uma péssima relação entre ocupação de espaço e pessoas transportadas. Ou seja, ele acentua a característica do trânsito como espaço de conflitos potenciais entre usuários com objetivos diferentes de deslocamento", diz Tâmara de Oliveira.

Frota de veículos em Aracaju de janeiro a agosto de 2010

MES	TOTAL VEÍCULOS	SÓ AUTOMÓVEIS
Janeiro	197.604	124.249
Fevereiro	199.304	125.105
Março	201.743	126.473
Abril	203.491	127.373
Maio	205.258	128.284
Junho	206.327	128.735
Julho	208.168	129.632
Agosto	209.955	130.531

Fonte: Detran Sergipe. "Frota de Veículos por Tipo e Categoria (Mensal)"

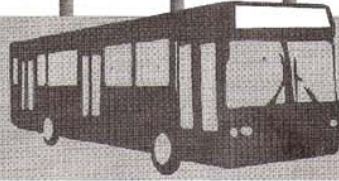
Empresas em ação:

Progresso, Halley, Tropical, Modelo, Cidade Histórica, São Pedro, Viação Cidade de Aracaju e São Cristóvão.

Veículo particulares: base informações estimava-se em torno de **209.955**

Fonte: Selucop

Média de passageiros transportados nos ônibus públicos em Aracaju



Empresas pagam **10% de impostos e taxas**

Geram **3,5 mil empregos diretos** e **14 mil empregos indiretos**

Média de recolhimento de impostos ao mês: **R\$ 1.386 milhão**

Frota média dos últimos 7 meses: **495 veículos**

Média de passageiros transportados / dia: **240 mil**

46,3% das pessoas utilizam transporte coletivo urbano em 2010

22,7% usam carro

9,6% são usuários de táxi

8% optam pela moto particular

7,3% valem-se da bicicleta

tráfego. "A partir das 18 horas na Beira Mar há um problema gravíssimo. É muita gente indo para o mesmo lugar na mesma hora", ressaltou Jairo Almeida, assessor de comunicação da SMTT. Na entrada do Farol, há um semáforo inteligente programado para dar mais fluidez nos horários de pico, ficando menos tempo na indicação 'pare', mas não tem sido o bastante. Uma perspectiva de melhoria da situação está na construção da nova ponte sobre o Foxim - já em curso -, que vai ligar o Hácio Barbosa ao Augusto Franco, prevista para 2011.

Mas enquanto a ponte não fica pronta, a Unit decidiu incluir no Programa Conduto Consciente, que foca questões ambientais, algumas ações de conscientização para estimular a carona. Alunos de Publicidade e Propaganda idealizam peças publicitárias, como adesivos de carro, para alertar sobre a importância do compartilhamento, utilização de bicicleta, transporte coletivo e outras medidas. "Provavelmente agora em outubro começaremos a distribuição de adesivos e vamos realizar peças de teatro nas salas e áreas estratégicas visando estimular a carona", explica Luciana Rodrigues, coordenadora do Conduto Consciente. A Unit planeja outra providência. A intenção é adaptar uma entrada nos fundos para receber ônibus de estudantes do interior e com isso diminuir o tráfego na avenida principal de acesso.